

A SEMANA BRASILEIRA DE ENFERMAGEM E A ABEn

A Semana Brasileira de Enfermagem (SBEn), comemorada anualmente no período de 12 a 20 de maio, tem em seu marco inicial a data de aniversário de Florence Nightingale e em seu término, a data de falecimento de Anna Nery, duas personalidades da história da Enfermagem. Como outros marcos institucionais reconhecidos pelo Estado brasileiro, a SBEn é a expressão concreta da atuação da Associação Brasileira de Enfermagem (ABEn) no fortalecimento do campo profissional da enfermagem no País.

Idealizada pela diretora da Escola de Enfermagem Anna Nery e personagem histórica da ABEn, a Professora Laís Netto dos Reys, a SBEn teve sua primeira edição naquela instituição em 1940, dois anos após a publicação do Decreto nº. 2.956, de 10 de agosto de 1938 que instituiu o Dia da Enfermeira (Brasil, 1938). A primeira celebração foi organizada pela diretora da escola com o título de Semana da Enfermeira, assim como, em 1941, quando ocorreu a 2ª Semana da Enfermeira, também na Escola Anna Nery (Carvalho, 1976). Alguns anos depois as seções estaduais da ABEn passaram a organizar programas comemorativos, em colaboração com as escolas de Enfermagem, e essas comemorações passaram a ser realizadas em todas as unidades da Federação (Silva, 1997).

A partir de 1940, a ABEn passou a realizar anualmente este ato político, que consolidou-se como uma tradição entre as (os) profissionais em enfermagem e instituições que empregam e realizam a formação dessa força de trabalho no país. Em 1958 a assembleia geral da ABEn, presidida por Marina de Andrade Resende, recomendou a oficialização da Semana da Enfermagem. Antes mesmo da formalização por ato estatal, a própria Associação já havia ampliado os objetivos dessas comemorações, adotando a denominação Semana da Enfermagem, em substituição à Semana da Enfermeira, visando a “união de todos aqueles que formavam a equipe de enfermagem e que militavam nos serviços de saúde” (Carvalho, 1976, p.478).

Apenas em 12 de maio de 1960, por meio do Decreto nº 48.202/1960, o presidente da república Juscelino Kubitschek oficializou a Semana da Enfermagem com o objetivo de “promover o conagraçamento entre profissionais de Enfermagem, através de encontros científicos, culturais e sociais”, expandindo a experiência da iniciativa da ABEn a todas as organizações e instituições que tenham relações com o campo da enfermagem no Brasil (Brasil, 1960; Silva, 1997).

Importante destacar que a institucionalização da Semana da Enfermagem pelo decreto presidencial, representou, sobretudo, o reconhecimento formal de uma prática político-profissional já desenvolvida pela própria ABEn desde a década de 1940, que teve papel central na construção deste marco histórico.

A SBEn promovida pela ABEn, é considerada um dos melhores meios de divulgação e debates sobre as principais questões deste campo profissional no território nacional, destacando necessidades de conhecimento e reconhecimento da nossa história, conquistas, desafios, contradições e dilemas que envolvem a formação e o mundo do trabalho, inclusive, contemplando o fortalecimento das organizações políticas da categoria e a defesa do trabalho digno. Em 2026 será comemorada a sua 87ª Edição, cujo tema central é "**ABEn 100 anos: lutas, avanços e perspectivas**". Este Caderno de Dicas é um valioso instrumento para apoiar as instituições a manterem viva essa tradição para reconhecimento e fortalecimento da Enfermagem brasileira.

REFERÊNCIAS

- . Brasil. Decreto nº 2.956, de 10 de agosto de 1938. Disponível em: <https://www2.camara.leg.br/legin/fed/decret/1930-1939/decreto-2956-10-agosto-1938-345733-publicacaooriginal-1-pe.html>
- . Brasil. Decreto nº 48.202, de 12 de maio de 1960. Institui a Semana da Enfermagem. Disponível em: <https://www2.camara.leg.br/legin/fed/decret/1960-1969/decreto-48202-12-maio-1960-387670-publicacaooriginal-1-pe.html>
- . Carvalho AC. Associação Brasileira de Enfermagem - 1926/1976: Documentário. Brasília : Ed ABEn, 1976 (Ed Original)
- . Silva MTN da. Semana Brasileira de Enfermagem. Rev Bras Enferm [Internet]. 1997 Apr;50(2):151–2. Available from: <https://doi.org/10.1590/S0034-71671997000200001>